

# SIMONSEN ELOGIA PROPOSTA

SÃO PAULO — O ex-Ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, considerou ontem um passo muito importante a decisão do Governo de pedir aos bancos internacionais o prazo de nove anos para o pagamento dos empréstimos e juros contraídos neste e no próximo ano, com cinco anos de carência.

No entanto, Simonsen observou que esses entendimentos não podem

ser considerados ainda como uma renegociação definitiva da dívida externa com os nossos credores. No seu entender, para isso seria necessária a obtenção de um prazo de amortização mais longo do que o pedido.

Segundo ele, o que as autoridades econômicas estão procurando é tentar dilatar os prazos de pagamento para os US\$ 5,5 bilhões do principal

da dívida que vence este ano e dos US\$ 6,5 bilhões de empréstimos que estão sendo acertados com os bancos credores para 1984. O ex-Ministro do Planejamento salientou também a importância de o Governo estar negociando uma redução nos spreads (taxas de risco) cobrados pelos bancos; o que permitirá uma "certa folga" para a economia brasileira.